A. W. SCHLEGEL, Von den Dichtarten	A. W. SCHLEGEL, Sobre os tipos de poesia (esboço de 1801)[1]
Ihre Scheidung Anfangspunkt der eigentlichen Dichtkunst. Weit reiner in der antiken Poesie, weswegen diese vorzugsweise als Kunst und klassisch erscheint. In der romantischen Poesie eine unauflösliche Mischung aller poetischen Elemente. Daher, daß man sie verkennt. Die eigentlichen Originalwerke der Neueren ganz übersehen, die schlechten Nachahmungen der Alten als das Wichtigste gepriesen. Keinen Sinn für das Chaos. Auch das Universum bleibt der höheren Ansicht immer noch Chaos. Das Streben nach dem Unendlichen ist in der romantischen Poesie nicht bloß im einzelnen Kunstwerke ausgedrückt, sondern im ganzen Gange der Kunst. Grenzenlose Progressivität.	Sua distinção é o ponto de partida da verdadeira arte poética. [A distinção era] [m]uito mais pura na poesia antiga, e é por isso que ela, de preferência [à poesia moderna,] aparece como arte e como clássica. Na poesia romântica, [há] uma mistura indissolúvel de todos os elementos poéticos. Daí [advém] o fato de ser ela mal compreendida. As obras propriamente originais dos modernos são completamente ignoradas, as imitações ruins [que os modernos fazem] dos antigos são elogiadas como [sendo] as [obras modernas] mais importantes. Não há sentido para o caos. Na visão superior, até mesmo o todo universal continua sendo apenas caos. A busca pelo infinito é expressa na poesia romântica não apenas em obras de arte individuais, mas em toda a torrente artística. Progressividade sem limites.
Die Betrachtung der Dichtarten kann nach der historischen Ordnung fortgehen. In der modernen Poesie muß sie es ohnehin, wegen Mangel strenger Sonderung. - In der antiken folgen die Gattungen ebenso in der Zeit wie im System. Erst die Hauptgattungen, von der einfachsten.	A consideração dos tipos de poesia pode prosseguir de acordo com a ordem histórica. Na poesia moderna, isso precisa ser feito de qualquer maneira, devido à falta de uma separação rigorosa. - Na poesia antiga, os gêneros seguem uns aos outros tanto no tempo quanto no sistema. Antes de tudo, os gêneros principais, a partir do mais simples.
Obergang zu dieser Lehre. Idee einer Naturgeschichte der Poesie im Vorhergehenden. Ende derselben. Übergang zur Kunst und dem Bewußtsein derselben. Alle ursprünglichen Gesänge momentane Eingebung. Stürmische Affekte. Bedürfnis, sie zu äußern. Gegenwart früher als Erinnerung. Urpoesie unmittelbares Leben und Handlung. Naturkeim des lyrischen Gedichts. Improvisieren. Doppelte Art. Künstliche Virtuosität im Improvisieren. Dergleichen Beispiele bei den Alten. Bei den Italienern. Was davon zu halten. Siehe Friedrichs Geschichte der griechischen Poesie	Transição para essa doutrina. Ideia de uma história natural da poesia no [trabalho crítico] precedente. Seu fim. Transição para a arte e para a consciência dela. Inspiração instantânea de todas as canções originárias. Afetos tempestuosos. Necessidade de expressá-los. Presente, anteriormente à memória. Poesia originária da vida e da ação imediatas. Germe natural do poema lírico. Improvisação. Arte dúplice. Virtuosismo artístico na improvisação. Exemplos de coisas assim entre os antigos. Entre os italianos. O que pensar sobre isso. Ver a *História da poesia*

[1] In: *Kritische Schriften und Briefe*, II: Die Kunstlehre. Ed. E. Lohner. Stuttgart, 1963, p. 305-306.Trad. Eduardo Henrik Aubert.

S. 151. - Natürliches Improvisieren: Siehe die Note.	*grega* de Friedrich [Schlegel], p. 151. - Improvisação natural: Veja a nota.
Wiederholungen in der Urpoesie. Einprägung. Aufbewahrung. Vorbereitung wegen des gemeinschaftlichen Fortschritts vom Bedürfnis zum Geschäft: und dann zum Spiel. Alle ursprünglichlen Dichter – nur einzeln. Ein Stand. Homerische Periode. Wolfische Entdeckung. Ganz neue Richtung der Untersuchungen über den Homer.	Repetições na poesia originária. Memorização. Retenção. Preparação para o progresso comunitário da necessidade para a profissão: e daí para o jogo. Todos os poetas orignários – apenas um de cada vez. Uma posição. Período homérico. Descoberta de Wolf. Uma direção completamente nova no estudo de Homero.
Einteilung der Gattungen beim Plato. Beibehalten worden. Neue versuchte Einteilung in lyrisch und pragmatisch, dieser in erzählende und dialogische. Ungültig. Kein poetischer Einteilungsgrund. - Episch, lyrisch, dramatisch; These, Antithese, Synthese. Leichte Fülle, energische Einzelheit, harmonische Vollständigkeit und Ganzheit. Kategorien der Quantität. Beziehung auf die der Modalität. Vielleicht auch auf die beiden anderen. - Das Epische, das rein Objektive im menschlichen Geiste. Das Lyrische, das rein Subjektive. Das Dramatische, die Durchdringung von beiden. Eine Außenwelt, in deren Darstellung der innere Sinn, der sie aufnimmt, mit übergeht. Universalität, Individualität, Idealität. Gewissermaßen kommen diese Prädikate allen drei Gattungen zu, hier aufs nächste und unmittelbarste. - Im Dramatischen Gegensatz komisch und tragisch. Das Epische und Lyrische, einfach.	Divisão dos gêneros em Platão. Mantido. Nova divisão tentada, em lírico e pragmático, este último em narrativo e dialógico. Inválida. Nenhum fundamento poético nessa divisão. – Épico, lírico, dramático; tese, antítese, síntese. Plenitude leve, detalhe cheio de energia, completude e inteireza harmônica. Categorias de quantidade. Relação com a modalidade. Talvez também com as outras duas. – O épico, o puramente objetivo no espírito humano. O lírico, o puramente subjetivo. O dramático, a interpenetração de ambos. Um mundo externo, na representação do qual o sentido interno, que o absorve, funde-se a ele. Universalidade, individualidade, idealidade. De certa forma, esses predicados se aplicam a todos os três gêneros, aqui de forma mais próxima e imediata. – No [gênero] dramático, oposição entre cômico e trágico. O épico e o lírico, simples.